

Os Novos Caminhos do Jornalismo Ambiental Acreano: Os Blogs como Pauteiros da Mídia¹

Aleta Tereza Dreves
Wagner Costa

Resumo

Procurando alcançar um público cada vez mais diversificado, a discussão do jornalismo ambiental avança por todas as esferas dos meios de comunicação de massa. E a internet, uma mídia marcada pela agilidade na transmissão de informações, diversidade de recursos e abrangência de público, se consolida como um importante meio para a divulgação de temas relacionados ao meio ambiente. Além disso, se constitui em um respeitável banco de dados, que serve como fonte de pesquisa para os profissionais da informação. Nesse contexto, a proposta do presente artigo é demonstrar a relevância dos blogs como instrumentos para discussão de temas referentes ao meio ambiente no Acre e fonte de pesquisa para os leitores. Assim, o jornalista estaria assumindo uma nova postura diante desse cenário midiático: investigar as potencialidades das novas tecnologias de comunicação e suas linguagens.

Palavras-chave

Blogs; Meio Ambiente; Jornalismo Online

Abstract

With the objective to reach a public each time more diversified, to the quarrel of the ambient journalism advances for all the spheres of mass Medias. And the Internet, a kind of media which the characteristics are the agility in the transmission of information, diversified resources and big reach of public, it is consolidated as an important way to the spreading of subjects related to the environment, beyond to be a respectable data base, which serves as a source of research to the professionals of the information. In this context, the proposal of the present article is to demonstrate the relevance of blogs as instruments for quarrel of referring subjects to the environment in Acre and of data base or source of research for the readers. Thus, the journalist would be assuming one of the functions in this new scene: to investigate the potentialities of the new technologies of communication and its languages.

Keywords

Blogs; Enviroment; Online Journalism

Resumen:

Intentando alcanzar un público más diversificado, la discusión del periodismo ambiental sigue por todos los ámbitos de los médios de comunicación de masas. La internet, un medio caracterizado por la agilidad en la transmisión de las informaciones, or la diversidad de recursos y por la amplitud del público que abarca, ella consolídase en un medio importante de divulgación de temas ambientales. Además, constituye un extraordinario banco de datos que sirve como fuente de investigación a los profesionales de la información. En este contexto, la propuesta de este artículo es demostrar la relevancia que tienen los Blogs como herramientas en las discusiones de los temas referentes al medio ambiente en Acre y como fuente de investigación de los lectores. Por lo tanto, el periodista estaría a adoptar una nueva posición en lo dicho escenario de los "media": investigar las potencialidades de las nuevas tecnologías de comunicación y sus lenguajes.

Palabras-clave

Blogs; Enviroment; Periodismo Online

¹ Trabalho apresentado ao Altercom – Jornada de Inovações Midiáticas e Alternativas Comunicacionais.

Introdução

Século das transformações. Assim pode ser definido o século XX, que registrou o mais acelerado processo de urbanização de que se tem notícia na história da humanidade. Não se pode deixar de citar o intenso processo da industrialização, que mudou a face urbana das cidades, bem como, as relações sociais e trabalhistas. O desenvolvimento de uma sociedade calcada no consumo, o trabalho nas indústrias, provocou no homem moderno uma mudança na forma de se relacionar com o meio ambiente.

É nesse cenário, que releituras diárias nas relações existentes entre o homem e o meio ambiente são uma necessidade para todos os que se preocupam com o futuro do planeta. Aquela antiga visão posta na cabeça da população mundial, e que afirmava ser as riquezas naturais inesgotáveis é, literalmente, coisa do século passado. E, no contexto atual, não se pode negar que discutir a degradação do meio ambiente é um dos principais problemas enfrentados pela sociedade. Porém, por ser um debate que envolve conhecimentos multidisciplinares, como a política, a economia, as ciências sociais, entre outros, é necessário que a discussão do tema aconteça nas escolas, em casa, nos meios de comunicação e em todos os lugares, pois, não se pode negar, que essa temática tem uma profunda relação com a própria sobrevivência do homem na Terra.

Colocar o assunto no centro das discussões se faz necessário pelos mais importantes atores da vida social. Poderes públicos, universidades, governos, organizações não governamentais e a imprensa devem estar conscientes de seu papel enquanto instrumentos de uma verdadeira revolução, que assenta a questão ambiental em lugar de destaque, e busca promover a conscientização da população, quanto à necessidade de se preservar os recursos naturais.

Porém, apesar da importância do tema e a urgência em sua discussão, estudiosos como Loureiro (2000), assinalam que mesmo sensibilizada com a gravidade da questão, ocasionada pelos “confrontos” diários pela sobrevivência, que coloca o homem muitas

vezes como inimigo íntimo dos recursos naturais, a grande maioria da população brasileira jamais participou de alguma forma de organizações sociais ou atividades que visem à promoção da qualidade de vida, e conseqüentemente à convivência harmônica do homem com o meio ambiente.

Os meios de comunicação de massa podem se constituir em um recurso valioso para a promoção de debates a cerca dessa temática no Brasil. Pela responsabilidade de manter informada a sociedade, tratando os mais diversos assuntos de forma clara e objetiva, o que aumenta o seu nível de inserção em todas as camadas sociais, parecem até conter, por excelência, potencial para dinamizar a discussão do assunto, colocando todo o arsenal tecnológico existente atualmente no universo da comunicação de massa, formado por mídias com o jornal impresso, as revistas, a televisão e o rádio e, mais recentemente, a internet, a serviço da promoção do debate desse assunto de extrema relevância.

Região Amazônica: Estado do Acre

Localizado na região da Amazônia Ocidental, um dos mais preciosos celeiros de biodiversidade do planeta, o Estado do Acre sofre com os impactos ambientais decorrentes do seu processo de desenvolvimento. Queimadas, desmatamentos, degradação dos rios e ocupação desordenada do solo, são alguns dos problemas que desde já se colocam na pauta de discussões. Esses graves problemas ambientais colocam-se como uma das principais dificuldades a serem resolvidas pela população local e as discussões que contribuam para a construção de uma consciência ambiental sólida, que permita repensar a relação homem e natureza, devem ser inseridas na pauta diária dos veículos de comunicação do Estado, nesse momento em que uma das principais preocupações do homem moderno diz respeito à conservação dos recursos naturais existentes para as futuras gerações e o uso racional pela geração atual.

É nesse cenário intrigante e ao mesmo tempo sedutor que emerge da própria necessidade de evolução da sociedade, que a imprensa ocupa um lugar de destaque cada vez maior. A televisão parece transformar a realidade diária em um grande espetáculo de imagens. Os jornais e as revistas, que com o advento do rádio pareciam destinados a desaparecer, continuam com enorme prestígio junto à sociedade como formadores de opiniões e ainda resistem a novas mídias como a internet, um furacão midiático transformador, que mudou as formas de interação que a sociedade até então conhecia.

Novos olhares sobre a imprensa e a questão ambiental.

Portanto, qualquer pesquisa que se proponha a discutir a função e importância dos meios de comunicação na sociedade atual torna-se relevante, tendo em vista que esse processo de renovação de espaços, de re-significação de conteúdos e de valores, tem como ponto de partida a força transformadora dos *mass media*. A pesquisa ganha ainda mais relevância pelo propósito de discutir a relação entre a imprensa e o discurso ambiental, pois essa combinação coloca-se na vanguarda de uma nova realidade que se delinea desde a década de 70, quando a Conferência de Estocolmo foi realizada, e um novo olhar começou a ser lançado sobre a questão ambiental.

Belmonte (2004), mostra a função dos meios de comunicação em relação à importância da discussão dessa temática. De acordo com o autor, os meios de comunicação desempenham sua função primordial que é informar, embora por vezes assuste a população. Mas, frente à crise ecológica, a imprensa também deve assumir o papel de educar e transformar. E o jornalismo ambiental não deve se pautar apenas pelo fato puramente informativo, pois não realizaria a função crítica de que necessita para poder alcançar outros fins. Ele deve se orientar de forma eficaz em um referencial de vida sustentável onde o ecológico e o social sejam a sua meta.

Jornalismo Ambiental na Internet

Procurando alcançar um público cada vez mais diversificado à discussão do jornalismo ambiental avança por todas as esferas dos *mass medias*. E a internet, uma mídia marcada pela agilidade na transmissão de informações, recursos diversificados e na abrangência de público, alcança um espaço cada vez maior como importante meio para a divulgação de temas relacionados ao meio ambiente, além de se constituir em um importante banco de dados, que serve como fonte de pesquisa para os profissionais da informação.

É nesse espaço ainda em formação, onde variadas maneiras de propagação de conteúdo aparecem diariamente, que novidades nascem “a cada minuto”. Entre elas estão os blogs. Em meio a essa gama de mensagens, há blogs que podem ser entendidos como importantes espaços de veiculação de informações jornalísticas. A princípio, a linguagem utilizada nos blogs é diferente da linguagem utilizada pelos jornais on-line, mesmo porque, o fator organização é diferente, sem falar nos objetivos específicos de cada um. Mas, percebe-se, também, que quando um blog é utilizado como ferramenta de ampliação da interatividade de um jornal on-line ou como fonte de pesquisa para construção de pautas a “linguagem blogueira” sofre algumas mudanças, aproximando-se da linguagem jornalística praticada nas redações.

Nesse contexto, a proposta desta pesquisa é demonstrar a importância dos blogs como instrumento para discussão de temas referentes ao meio ambiente no Acre e, de banco de dados ou fonte de pesquisas para os leitores, verificando a qualidade da mesma e o seu potencial enquanto uma produção que pode complementar as ferramentas utilizadas pelo jornalismo on-line atualmente. Assim se estaria assumindo uma das funções do jornalista: a de investigar as potencialidades das novas tecnologias de comunicação e suas linguagens midiáticas.

O que é Blog?

Para entender o que é um blog, vamos explicar a palavra weblog, que é resultante de duas outras da língua inglesa. A palavra web é utilizada para abreviar www (World Wide Web), sendo dela derivada. Já a palavra log indica registro. Por sua vez, weblog, registros na web.

Os blogs são caracterizados por disponibilizar em ordem cronológica a informação, exibindo em primeiro lugar os textos postados em data mais recente. Nesse universo usa-se a palavra postar para indicar a colocação da informação na rede. Um post, como é chamado pelos blogueiros o resultado do ato de postar, é uma atualização ou a alimentação de alguma informação no blog.

Além da exposição da informação em ordem cronológica, elas são colocadas no ar através de blocos. Para a construção de um blog, encontram-se templates² prontos, que devem ser escolhidos pelos usuários. Isso é o que facilita a vida daqueles que desconhecem linguagens de programação para a web. Diz-se que a interface é simplificada, uma vez que a disposição do conteúdo é padrão para todos aqueles que criam um blog através de uma ferramenta servidora de weblog.

(...) weblogs possuem uma estrutura-padrão, um formato específico, com algumas variáveis, e por isso são facilmente reconhecíveis na internet. Tal estrutura é determinada por um conjunto de blocos de conteúdo textual e/ou imagético permanentemente renovado. Os weblogs são ainda organizados em função do tempo, ou seja, com as últimas atualizações na parte superior do sítio e as mais antigas logo abaixo, organizadas de acordo com a data de publicação do bloco de texto, privilegiando a atualização mais recente, permitindo que o visitante saiba quando ou se o sítio fora atualizado. (SILVA, 2003, p. 21)

Como explicado, os blogs são construídos desde que um servidor ou uma ferramenta disponibilize o serviço. Como é o caso dos servidores Blogspot, Blogger, Uol, Weblogger, Blig, etc. Estas ferramentas facilitam, ao usuário, a criação e manutenção de um blog. Assim, torna-se fácil reconhecer a que servidor o blog, pertence,

² Modelos de páginas prontas.

uma vez que os endereços eletrônicos URL³ são derivados daquele. Porém, nem todos os usuários que possuem blogs usam estas ferramentas. Usuários mais experientes e com domínio de programação na internet podem optar por criar a sua própria ferramenta de blog ou usar ferramentas mais avançadas, as quais não demonstraremos aqui neste artigo. Além disso, os blogs podem ser atualizados diariamente, quinzenalmente, ou, até mesmo, a toda hora, sem padrão específico.

Os weblogs são baseados em mecanismos que facilitam a colocação de um website no ar. Geralmente possuem layouts prontos e dispensam a necessidade de que o blogueiro saiba a linguagem HTML, principal problema para a colocação de conteúdo na Web. A maioria dos weblogs é baseada também nos princípios de microconteúdo (textos curtos, com as informações relevantes, colocados de modo padrão - em blocos - no site, denominados posts), e atualização freqüente (geralmente, diária. Em alguns casos, os weblogs são atualizados várias vezes ao dia). (RECUERO, 2003, p. 1)

Entre as características marcantes dos blogs estão os links e os espaços para comentários dos visitantes. Boa parte dos blogs contém links para outros blogs, que, em sua maioria, publicam assuntos correlatos. E grande parte dos blogs, tem espaços para comentários, que proporciona a interatividade entre o blogueiro e o leitor. Sendo eles abertos ou moderados. Os abertos qualquer um publica o comentário que quiser. Os moderados comentários só são exibidos a partir da intervenção/aceitação do autor do blog. Na maioria das vezes, o comentário é um link que abre espaços para o preenchimento do nome, email, página e mensagem do visitante.

Por vivência na própria internet, construindo, renovando e visitando blogs, constatamos que o ciclo de visitação de um blog pode ser influenciado por dois fatores.⁴ Primeiro é graças a esta espécie de corrente links de blogs por afinidade e segundo pela corrente

³ URL – Uniform Resource Location – Localização de um recurso. É o endereço usado para localização de uma página na internet.

⁴ Lembramos que nosso estudo não vai entrar na questão da recepção e de como é dada à popularidade dos blogs, pois pode existir casos que o blog é visitado devido à credibilidade ou a influência pública do autor do blog.

comentários, funcionando assim a “política da boa vizinhança”.

Classificações dos Blogs

Após entendermos o que é blog, podemos demonstrar algumas das classificações existentes que diferenciam os blogs de websites e/ou homepages. Quando se cria um blog, em qualquer servidor, o blogueiro tem duas variantes de estrutura a sua disposição. Ele restringe a alimentação de conteúdo apenas para si ou pode deixar que outras pessoas participem do seu blog, desde que autorizadas previamente. Essas possibilidades são oferecidas, pela maioria das ferramentas de blogs.

Adotamos essas variantes como indicadores das “classificações primárias” (SILVA, 2003):

a) blogs individuais: somente o autor do blog pode postar conteúdo, tendo toda a

autonomia sobre o blog;

b) blogs coletivos: vários autores têm acesso à ferramenta para postar conteúdos, sendo determinado pelo criador do blog a autonomia dos usuários. Eles podem ser usuários administradores, com permissão para alterar todo o blog, inclusive seu layout e demais configurações; ou, apenas usuários convidados. Através desta última opção, só é autorizado o post de conteúdos ou edição do próprio conteúdo, ficando vedado a alteração de posts realizados por outros usuários.

SILVA (2003) também adota nas “categorias primárias” a distinção entre blogs

temáticos ou livres:

Blogs temáticos

Produzido individualmente ou em grupos, este tipo de weblog é concebido com base em um tema específico ou numa área de interesse em comum. (...) Uma subdivisão dos weblogs temáticos é denominada K-logs (knowledge

weblogs), que são as páginas compostas por informações e temas específicos, voltados para grupos de interesse. Nesta categoria, podemos incluir weblogs com propósitos educacionais e pedagógicos, jornalísticos, entre outros. (SILVA, 2003, p.59)

Blogs livres

Como o próprio nome sugere, são publicações que não procuram se deter em um único tema, por se tratarem de formas livres de anotações, que podem incluir criação literária, comentários sobre o que se passa na cabeça do autor, críticas, fofocas, atualização de notícias, diários, entre outros. (SILVA, 2003, p.61)

Abaixo das “classificações primárias” está a de conteúdo, defendida por RECUERO (2003). Segundo a própria autora, esta, assim como outras classificações a fim de compreenderem as muitas faces dos blogs já nasceram mortas, pois o conteúdo dos blogs é extremamente mutável.

Diários – São os weblogs que se referenciam principalmente pela vida pessoal do autor. O seu objetivo não é trazer informações ou discuti-las, mas, simplesmente, relatar fatos cotidianos, a vida pessoal ou opiniões gerais do autor.

Publicações – São weblogs que se destinam principalmente a trazer informação de modo opinativo. São informações que são discutidas pelo autor, sempre discutidas e comentadas. Alguns possuem um tema central, outros tratam de generalidades.

Literários – São os weblogs destinados ou a contar uma história ficcional, com personagens criados pelo autor, ou a simplesmente ser um conjunto de crônicas ou poesias com ambições literárias, sem preocupar-se com o relato do cotidiano do autor.

Clippings – São os weblogs que simplesmente destinam-se a ser um apanhado de links ou recortes de outras publicações, com o objetivo de filtrar a informação publicada em outros lugares. Não possuem opiniões e comentários do autor, via de regra.

Publicações Mistas – São aquelas que efetivamente misturam posts pessoais sobre a vida do autor e posts informativos, com notícias, dicas e comentários de acordo com o gosto pessoal.

“Penso global, ajo local”: Análise do Blog Acreano

Para demonstrar a importância dos blogs como instrumento para discussão de temas referentes ao meio ambiente no Acre, tomamos por estudo o Blog do Altino, editado pelo jornalista Altino Machado. A justificativa foi o seu número de acesso, que é em média 400 acessos diários de visitantes únicos, de acordo com o tipo de notícia publicada pode chegar a 600 acessos⁵, conforme dados fornecidos pelo autor.



Figura 1 – Imagem do Blog do Altino⁶

Ao acessar blog do Altino⁷ nos deparamos com sua descrição⁸:

⁵ Dados colhidos com o autor, em junho de 2006.

⁶ <http://altino.blogspot.com> - Acessado em 20 de março de 2007.

⁷ Blog do Altino – <http://altino.blogspot.com> – Acessado em 19 de junho de 2006.

⁸ Descrição que o blog continha em 19 de junho de 2006.

Sou acreano, autodidata. Trabalhei em Rio Branco, Goiânia, Brasília e Manaus durante os dez anos em que permaneci como repórter dos jornais O Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil e Folha de S. Paulo. Destaco as reportagens sobre o líder sindical e ecologista Chico Mendes, publicadas antes e depois de seu assassinato. Também repercutiram as matérias sobre o megaincêndio que destruiu em 1998 quase 30% da vegetação de Roraima. Várias vezes fui transferido da Amazônia ao sofrer ameaças de morte por conta de meu trabalho independente, com reportagens sobre corrupção ou injustiças na região. Trabalho para a Secretaria de Comunicação do Governo da Floresta. Penso global, ajo local.

O jornalista usa o seu próprio nome como identificador no post. Segundo as “classificações primárias”, este blog é caracterizado como: individual e livre. Já na classificação de RECUERO (2003), enquadrámos este weblog na categoria Mistos. Altino tem uma mescla de informação extensa, entre entrevistas em vídeos e escritas, notícias, post pessoais, fotografias, poemas etc. O blog é mantido pelo editor, mas conta com a participação de colaboradores. Os leitores interagem diretamente, inclusive o autor geralmente publica e-mails e comentários enviados, que merecem mais atenção e no sistema de comentários sempre procura responder quando acha necessário. Também utiliza hipertextos para auxiliar o leitor na navegação e consumo de informações. Em sua maioria, as notícias possuem links que conduzem a veículos de comunicação online, quando existe alguma clippagem de informação.

O blog é constantemente atualizado, com no mínimo um post por dia. Em posts de notícias jornalísticas, pela própria experiência do autor nas redações de jornais, a estrutura da notícia obedece à técnica da Pirâmide Invertida⁹. Alguns artigos são publicados pelo autor como post, sendo pautas para outros veículos online ou dignos de comentários em outros blogs de grande acesso, como é o caso do “Blog do Colunista Gravatá” e “Blog do Colunista Ricardo

Noblat”. O Blog possui arquivo de posts, possibilitando aos leitores banco de dados para pesquisa de tudo o que já foi postado.

Exemplos: Em 02 de dezembro de 2005, o site www.biopirataria.org.br, que tem como objetivo “denunciar os casos de ocorrência de biopirataria, é levar ao conhecimento dos interessados de maneira transparente e acessível, informações sobre assuntos relacionados ao tema”, publicou a matéria “KAMBÔ E CHARLATANISMO: Médico e “Terapeuta Indígena” ignoram a Resolução da Anvisa sobre “Vacina do Sapo””, retirada do blog do autor.

⁹ Técnica que chegou ao Brasil na década de 50, para produção de texto jornalísticos, onde elabora o lead e responde as seis perguntas básicas: Quem?, Quando?, Como?, Onde?, Porque?, O que?. (Lage 1999)



Altino Machado
jornalista

Mostrando postagens para a consulta **KAMBÔ E CHARLATANISMO: Médico e "Terapeuta Indígena."**
[Mostrar todas as postagens](#)

SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 2005

KAMBÔ E CHARLATANISMO



MÉDICO E "TERAPEUTA INDÍGENA" IGNORAM A RESOLUÇÃO DA ANVISA SOBRE "VACINA DO SAPO"

Embora uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do Ministério da

EDITOR DO BLOG

Acreano, ex-repórter dos jornais O Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil e Folha de S. Paulo, para os quais trabalhou durante 10 anos, em Rio Branco, Goiânia, Brasília e Manaus. "O weblog do Altino Machado é o veículo de comunicação mais temido e bem informado do estado. Quando o governador quer que alguma notícia repercuta além da imprensa oficial, é para Altino que ele liga, apesar de eventualmente levar uma cutucada de seu blog". (André Vieira - Rolling Stone)
[Clique aqui para contato.](#)

ARQUIVO (CLIQUE NAS SETINHAS)

Figura 2 – Print Screen do Blog do Altino, matéria “Kambô e Charlatanismo” ¹⁰



CAMPANHA CONTRA A BIOPIRATARIA
limites éticos acerca do registro de marcas e patentes de recursos biológicos e conhecimentos tradicionais da amazônia

Busca no Site English Deutsch

Página inicial
Quem somos
Fotos históricas
Registros sobre...
Perguntas e respostas
Documentos na íntegra
Comente e discuta
Proteste
Apoie a luta
Literatura indicada
Links
Contatos

Powered by amazonlink.org

8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica

Noticias:

KAMBÔ E CHARLATANISMO: Médico e "Terapeuta Indígena" ignoram a Resolução da Anvisa sobre "Vacina do Sapo"

Fonte: Altino Machado, editor do Blog do Altino

Embora uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do Ministério da Saúde tenha proibido, por tempo indeterminado, propaganda com alegações de propriedades terapêuticas ou medicinais da "vacina" do sapo kambô (*Phyllomedusa bicolor*), o que não falta é gente desrespeitando-a e ganhando muito dinheiro com o comércio e a aplicação da substância, além da exploração da boa fé de índios acreanos em São Paulo, Belo Horizonte e Rio.

A propaganda foi proibida porque ainda não existe comprovação científica

Estamos vivenciando um momento limítrofe na questão da defesa dos direitos das populações tradicionais da Amazônia.

o cupuaçu é nosso!

Assista o vídeo da campanha!

Figura 3 – Print Screen do site Biopirataria, matéria “Kambô e Charlatanismo” ¹¹

¹⁰ Acessado em 20 de março de 2007.

Em outro caso datado de 21 de maio do corrente ano o autor publicou um post intitulado “Jornalismo Furreca” sobre os sítios arqueológicos. Em 23 de maio, o “Observatório da Imprensa”, publicou o post de Altino, esclarecendo que o texto foi retirado do blog do autor. A seguir:

The image is a screenshot of a web browser displaying a blog post. At the top, there is a navigation bar with the logo 'Observatório da Imprensa' and the tagline 'Você nunca mais vai ler jornal do mesmo jeito'. To the right are logos for 'ff FORD FOUNDATION', 'FIAT WWW.F', and 'DEU NO JORNAL TransparênciaBrasil'. Below the navigation bar is a search bar with 'Busca' and 'Busca Avançada' options, and a 'procurar' button. A secondary navigation bar contains links for 'O OBSERVATÓRIO', 'SEÇÕES', 'BLOGS', 'OI NA TV', 'OI NO RÁDIO', 'SERVIÇOS', and 'VOCÊ NO OI'. The main content area is titled 'Ciência' and shows the breadcrumb 'Início > Índice Geral > Ciência'. The article title is 'JORNALISMO FURRECA Acusações infundadas contra cientistas' by 'Por Altino Machado em 23/5/2006'. It is noted as 'Reproduzido do blog do autor, 21/5/2006'. The text discusses the influence of 'delirium tremens' on journalism in Acre, mentioning a 'Poronga' column in 'Página 20'. Two specific cases are highlighted: 'Arqueopirataria' (denouncing the theft of archaeological sites in Rio Branco) and 'Via Belém' (reporting on a paleontologist's association with an archaeologist in Belém). On the right side, there is a sidebar with the author's name 'Altino Machado', his role as 'Jornalista, editor do Blog do Altino', and a section titled 'Outros artigos desta Seção' listing other articles like 'MÍDIA E MEIO AMBIENTE Congresso repensa o jornalismo ambiental' and 'JORNALISMO FURRECA Acusações infundadas contra cientistas'.

Figura 4 – Print Screen da Matéria de Altino no site do Observatório da Imprensa¹²

Outra repercussão de matéria publicada no blog do Altino foi a do caso do Jornal do Amapá, datado de 17 de maio de 2006, sendo destaque no Blog do Noblat¹³ e Observatório da Imprensa¹⁴.

¹¹ Acessado em 20 de março de 2007.

¹² Acessado em 20 de março de 2007.

¹³ <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/default.asp?periodo=20060517>, acessado em 20 de março de 2007. Acesso permitido só para assinantes do Jornal O Globo ou Globo.com.

¹⁴ <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=381CID006>, acesso em 20 de março de 2007.



Altino Machado
jornalista

Mostrando postagens para a consulta **BLOG REPERCUTE**. [Mostrar todas as postagens](#)

QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2006

BLOG REPERCUTE

A notícia publicada em primeira mão neste modesto blog, a respeito da retirada do ar da edição online do jornal Folha do Amapá por determinação da Justiça, foi destaque, entre outros, no blog do Ricardo Noblat e no site Observatório da Imprensa. O caso está repercutindo muito negativamente para o governador Waldez Góes (PDT).

PUBLICADO PELO EDITOR DO BLOG EM 09:41 0 COMENTÁRIOS

Postagens mais recentes Início Postagens mais antigas

Assinar: [Postagens \(Atom\)](#)

EDITOR DO BLOG

Acreano, ex-repórter dos jornais O Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil e Folha de S. Paulo, para os quais trabalhou durante 10 anos, em Rio Branco, Goiânia, Brasília e Manaus. "O weblog do Altino Machado é o veículo de comunicação mais temido e bem informado do estado. Quando o governador quer que alguma notícia repercuta além da imprensa oficial, é para Altino que ele liga, apesar de eventualmente levar uma cutucada de seu blog". (André Vieira - Rolling Stone)

[Clique aqui para contato.](#)

ARQUIVO (CLIQUE NAS SETINHAS)

Figura 5 – Print Screen da Matéria Blog Repercute¹⁵

Levando as notícias ambientais para outros portais, matéria publicada no blog em 08 de maio 2006 e republicada no site Compradores de Produtos Florestais Certificados¹⁶ na mesma data.

¹⁵ <http://altino.blogspot.com/search?q=BLOG+REPERCUTE>, acessado em 20 de março de 2007.

¹⁶ <http://compradores.amazonia.org.br> – Acessado em 19 de junho de 2006.

ISSO VEM DA FLORESTA. CARVÃO

MAIS NOTÍCIAS

Acre pode virar inferno
08/05/2006

Local: Rio Branco - AC
Fonte: Altino Machado
Link: <http://altino.blogspot.com/>

O verão já começou e o cenário começa a ficar pronto para o Acre virar novamente a sucursal do inferno durante a estiagem amazônica. Todos os dados meteorológicos indicam que 2006 será igual ou pior do que foi em 2005, quando a população teve que usar máscaras e organizar protestos contra o desabastecimento de água, as queimadas e a fumaça.

- Nós vamos ter uma crise muito séria de queimada e fumaça. O balanço de 2005 indicou que existem 200 mil hectares de florestas nativas que foram afetadas pelo fogo e essa floresta está muito propícia a pegar fogo naturalmente, acidentalmente, ou porque as pessoas que são donas das áreas florestais vão tocar fogo. Creio que o verão vai ser muito duro, tanto do ponto de vista ambiental quanto político. Isso tudo vai gerar muita picuinha.

Esse é o ponto de vista do pesquisador acreano Evandro José Linhares Ferreira, doutor em botânica pela City University of New York e New York Botanical Garden (EUA), que desenvolve estudos nas áreas de sistemática e botânica econômica, com ênfase em palmeiras, para o Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre e Instituto de Pesquisas da Amazônia.

O jornalista Antonio Alves, do blog O Espírito da Coisa, teve a idéia de organizar a publicação de uma espécie de "caderno de questões acreanas" e me convidou para ajudá-lo nas entrevistas. O primeiro caderno envolve o esforço de tentar responder o seguinte: "o que fazer neste verão?", em que discutimos os problemas da seca, das queimadas, do assoreamento dos rios etc.

Figura 6 – Notícia veiculada por Altino é publicada em outros sites relacionados ao meio ambiente.¹⁷

Ainda estudando sobre o Blog do Altino, constatamos que o veículo em questão também pode servir como pauta para a imprensa local. No dia 10 de abril de 2006, a matéria "Aos Povos Indígenas", é publicada em seu blog, e no dia 12 de abril o mesmo texto e veiculado em dois jornais impressos locais, Página 20 e A Tribuna.

Altino Machado
jornalista

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2006

AOS POVOS INDÍGENAS

A
Justiça
Federal
no Acre
apresent
a
amanhã,
a
partir
das 10
horas,
no seu
Espaço

Cultural, a exposição "Nossos Índios em Traços e Cores", com telas do artista plástico acreano Helinton Santana.

EDITOR DO BLOG

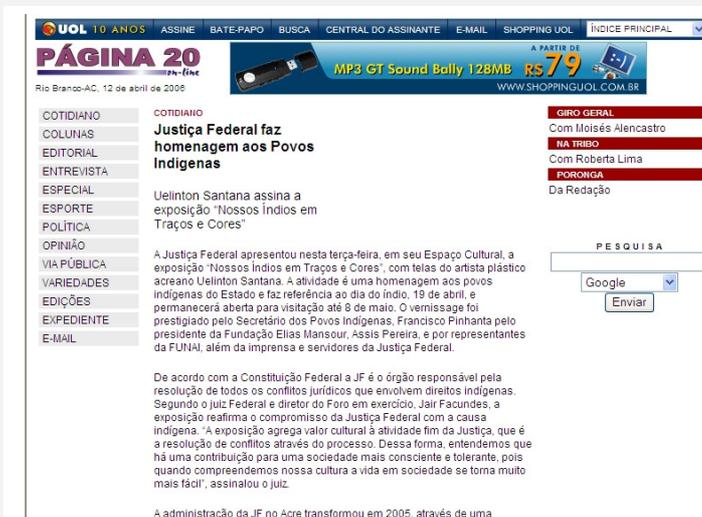
Acreano, ex-repórter dos jornais O Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil e Folha de S. Paulo, para os quais trabalhou durante 10 anos, em Rio Branco, Goiânia, Brasília e Manaus. "O weblog do Altino Machado é o veículo de comunicação mais temido e bem informado do estado. Quando o governador quer que alguma notícia repercuta além da imprensa oficial, é para Altino que ele liga, apesar de eventualmente levar uma cutucada de seu blog". (André Vieira - Rolling Stone)
[Clique aqui para contato.](#)

Figura 7 –

Aos Povos Indígenas, Blog

¹⁷ http://compradores.amazonia.org.br/det_noticia.cfm?id=207939, acessado em 20 de março de 2007.

do Altino – Publicado em 10 de abril de 2006.¹⁸



PÁGINA 20
 Rio Branco-AC, 12 de abril de 2006

Justiça Federal faz homenagem aos Povos Indígenas

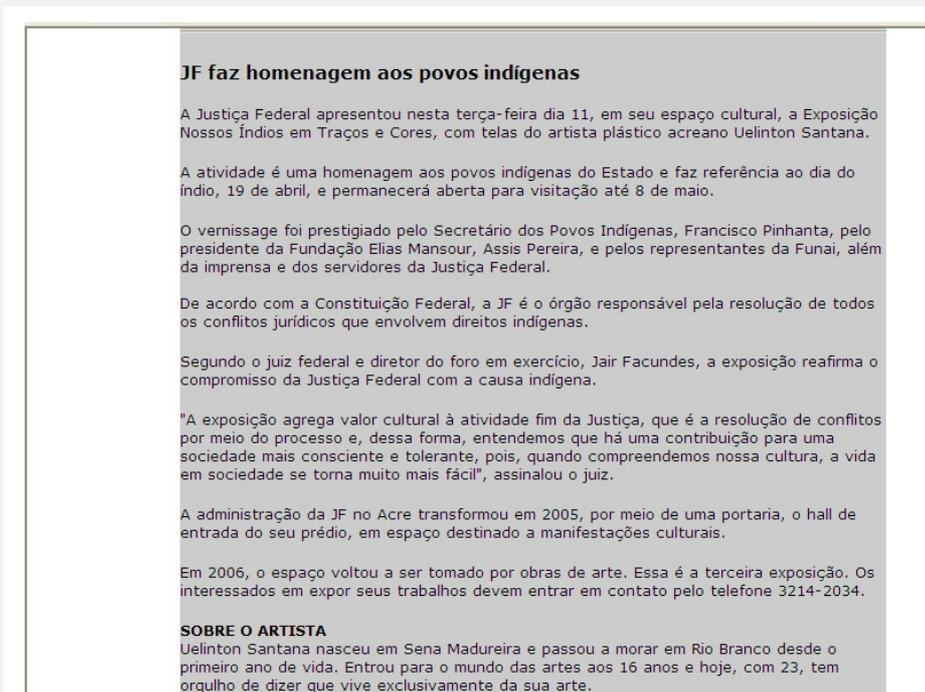
Uelinton Santana assina a exposição "Nossos Índios em Traços e Cores"

A Justiça Federal apresentou nesta terça-feira, em seu Espaço Cultural, a exposição "Nossos Índios em Traços e Cores", com telas do artista plástico acreano Uelinton Santana. A atividade é uma homenagem aos povos indígenas do Estado e faz referência ao dia do índio, 19 de abril, e permanecerá aberta para visitação até 8 de maio. O vernissage foi prestigiado pelo Secretário dos Povos Indígenas, Francisco Pinhanta, pelo presidente da Fundação Elias Mansour, Assis Pereira, e por representantes da FUNAI, além da imprensa e servidores da Justiça Federal.

De acordo com a Constituição Federal a JF é o órgão responsável pela resolução de todos os conflitos jurídicos que envolvem direitos indígenas. Segundo o juiz Federal e diretor do Foro em exercício, Jair Facundes, a exposição reafirma o compromisso da Justiça Federal com a causa indígena. "A exposição agrega valor cultural à atividade fim da Justiça, que é a resolução de conflitos através do processo. Dessa forma, entendemos que há uma contribuição para uma sociedade mais consciente e tolerante, pois quando compreendemos nossa cultura a vida em sociedade se torna muito mais fácil", assinalou o juiz.

A administração da JF no Acre transformou em 2005, através de uma

Figura 8 – Matéria Justiça Federal faz homenagem aos Povos Indígenas, Jornal Página 20 - Publicado em 12 de abril de 2006.¹⁹



JF faz homenagem aos povos indígenas

A Justiça Federal apresentou nesta terça-feira dia 11, em seu espaço cultural, a Exposição Nossos Índios em Traços e Cores, com telas do artista plástico acreano Uelinton Santana.

A atividade é uma homenagem aos povos indígenas do Estado e faz referência ao dia do índio, 19 de abril, e permanecerá aberta para visitação até 8 de maio.

O vernissage foi prestigiado pelo Secretário dos Povos Indígenas, Francisco Pinhanta, pelo presidente da Fundação Elias Mansour, Assis Pereira, e pelos representantes da Funai, além da imprensa e dos servidores da Justiça Federal.

De acordo com a Constituição Federal, a JF é o órgão responsável pela resolução de todos os conflitos jurídicos que envolvem direitos indígenas.

Segundo o juiz federal e diretor do foro em exercício, Jair Facundes, a exposição reafirma o compromisso da Justiça Federal com a causa indígena.

"A exposição agrega valor cultural à atividade fim da Justiça, que é a resolução de conflitos por meio do processo e, dessa forma, entendemos que há uma contribuição para uma sociedade mais consciente e tolerante, pois, quando compreendemos nossa cultura, a vida em sociedade se torna muito mais fácil", assinalou o juiz.

A administração da JF no Acre transformou em 2005, por meio de uma portaria, o hall de entrada do seu prédio, em espaço destinado a manifestações culturais.

Em 2006, o espaço voltou a ser tomado por obras de arte. Essa é a terceira exposição. Os interessados em expor seus trabalhos devem entrar em contato pelo telefone 3214-2034.

SOBRE O ARTISTA

Uelinton Santana nasceu em Sena Madureira e passou a morar em Rio Branco desde o primeiro ano de vida. Entrou para o mundo das artes aos 16 anos e hoje, com 23, tem orgulho de dizer que vive exclusivamente da sua arte.

Figura 9 – Matéria JF faz homenagem aos Povos Indígenas, Jornal A Tribuna - Publicado em 12 de abril de 2006.²⁰

¹⁸ <http://altino.blogspot.com/2006/04/aos-povos-indgenas.html>, acessado em 20 de março de 2007.

¹⁹ http://www2.uol.com.br/pagina20/12042006/c_0912042006.htm, acessado em 20 de março de 2007.

²⁰ <http://www.jornalatribuna.com.br/w2128.htm>, acessado em 20 de março de 2007.

Conclusão

Procuramos, ao longo deste trabalho, demonstrar, conhecer e entender um pouco sobre os blogs e sua relação com o jornalismo on-line e ambiental no Acre. Apesar dos blogs serem considerados por muitos como simples diários pessoais, pudemos ver aqui que além deste entretenimento sua função é mais abrangente. Um blog pode ser ferramenta de interação entre emissor e receptor. No caso do blog analisado ele pode ser produtor de informação noticiosa, debatedor desta informação, banco de dados para pesquisa e, em alguns casos, servir de pauta para veículos de comunicação. Um blog é, portanto, flexível e mutante em sua essência, não sendo possível uma classificação rigorosa dessa produção em gêneros sedimentados, como nos explica SILVA (2003).

Após o surgimento dos blogs, as afirmações que antes eram de substituição de um veículo impresso pelo on-line mudaram de curso. Os blogs são um novo veículo de transmissão de informação, mas não a ponto de substituírem por completo o jornalismo on-line, porém podem ser importantes difusores de temas segmentados, como: educação, jornalismo ambiental, saúde, etc... Acreditamos, portanto, que os atributos característicos dos weblogs, dentro de quatro anos de popularidade, formaram uma cultura própria, a blogosfera. São merecedores de mais estudos pelos jornalistas e teóricos. Este recente fenômeno deve ser dissecado em suas particularidades, como acontece hoje em outros campos do jornalismo.

Referências bibliográficas

- CASTRO, R.S. (Orgs.). **Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em Debate**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Contexto, 2003.
- LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia**. São Paulo: Ática, 1999.
- LUFT, Schirley. **Jornalismo, Meio Ambiente e Amazônia: os desmatamentos nos jornais**. São Paulo: Annablume, 2005.
- MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos. **Modelos de Jornalismo Digital**. Salvador: Calandra, 2003.
- MOHERDAUI, Luciana. **Guia de Estilo WEB**. São Paulo: Senac, 2000.
- PINHO, J.B. **Jornalismo na internet**. São Paulo: Summus, 2003.
- RECUERO, Raquel. **Warblogs: Os Blogs, a Guerra no Iraque e o Jornalismo Online**. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Belo Horizonte/MG, 2003.
- SILVA, Jan Alyne. **Mãos na Mídia: Weblogs, Apropriação Social e Liberação do Pólo da Emissão**. Dissertação de mestrado defendida na UFBA, 2003.